



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

PROJETO BÁSICO

TÍTULO

Livraria Popular.

OBJETIVOS

Estimular a criação e manutenção de Livrarias Populares é projeto que visa garantir o acesso ao livro popular, como forma de ingresso de maior número de brasileiros ao mundo do livro e da leitura. Trata-se de atividade que visa a execução do Plano Nacional de Livro e de Leitura, contemplando seus quatro eixos: 1: Democratização do acesso; 2: Fomento à leitura e à formação de mediadores 3: Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico e 4: Desenvolvimento da economia do livro. Constitui parte deste objeto: equipe de gestão do projeto; formação de livreiros; produção de material de mídia (display, banner, cartaz, spot, etc); distribuição de materiais (correios, transportadora etc.)

METAS

1. Criar o selo Livraria Popular;
2. Promover a economia do livro nacional e fomentar a bibliodiversidade nas economias regionais, colocando o livro no mercado, sobretudo em cidades que não possuem livrarias;
3. Incentivar a prospecção de negócios entre editores, livreiros, distribuidores e outros agentes da cadeia produtiva do livro;
4. Sistematizar a presença do Livro Popular em todo o território nacional, com a exposição e venda dos livros;
5. Criar o Portal do Livro Popular;
6. Criar o Plano de Comunicação das Livrarias Populares, a partir de um kit de divulgação (campanhas de mídia, cartazes, folhetos, galhardetes, etc);

7. Realizar, com apoio da Rede dos Pontos de Leitura e Bibliotecas Comunitárias, Circuito Nacional de Feiras do Livro, Caravana de Autores, seminários, oficinas, debates e encontros temáticos sobre práticas sociais da leitura com os mais importantes autores e especialistas em políticas públicas do livro e leitura;
8. Realizar encontros dos comitês regionais do PROLER (Programa Nacional de Leitura), da Fundação Biblioteca Nacional, com debates e cursos de formação de agentes mediadores da leitura nas cidades, visando fomentar as práticas sociais de leitura e a criação de Planos Municipais do Livro e Leitura;
9. Criar programa de capacitação para abertura, gerenciamento e atendimento em Livrarias, em parceria com SEBRAE e afins;
10. Desenvolver/ indicar software de gerenciamento de livrarias, de acesso livre, para utilização pelas Livrarias;
11. Incluir as Livrarias Populares na programação do Circuito Nacional de Feiras de Livros;
12. Valorizar os escritores brasileiros, com ênfase nos autores locais, por meio das atividades culturais;
13. Orientar governos estaduais e prefeituras sobre a importância da instituição de programas de aquisição de acervos para as bibliotecas e/ou distribuição de livros para professores e alunos, durante o ano letivo ou por ocasião das feiras de livros.

JUSTIFICATIVA

O Brasil possui cerca de 2.300 livrarias, distribuídas de maneira desigual pelo território nacional. Cerca de 70% dos municípios do país carecem de pontos de venda de livros. Na falta desses pontos, o estímulo à qualificação de estabelecimentos que já operam parcialmente com livros e a implantação de pontos de venda em locais alternativos aparece como solução viável, rápida e eficaz.

Estabelecer parcerias com farmácias, agências dos Correios, lotéricas e afins pode ser a forma de ampliar a oferta de livros aos brasileiros, permitindo uma melhor condição de concorrer com outros bens de consumo.

Mas não basta somente a distribuição de expositores e faixas do livro popular! É indispensável qualificar o atendimento.

Assim, prospecção de pontos alternativos, produção de material promocional, formação de atendentes para livrarias e pontos de venda são atividades

imprescindíveis para a implantação das Livrarias Populares e, via de consequência, para o sucesso do livro popular.

Tudo para reverter um quadro no qual se verifica que os índices de leitura no país ainda não são ideais, pois são lidos 4,7 livros per capita/ano, abaixo dos verificados em países como a França (7,0 livros), os Estados Unidos (5,1 livros), conforme dados de 2003 Cerlalc, vinculado à Unesco. Este índice coloca o Brasil em desvantagem em um mundo em que a leitura constitui-se em habilidade necessária para o trabalho e para a vida em sociedade, como um todo. Num ambiente de muitos avanços tecnológicos, ela é, também, requisito essencial da cidadania. No Brasil, de norte a sul e de leste a oeste, constata-se a precariedade do domínio de escrita e de leitura em grande parcela da população de baixa renda, por meio de pesquisas (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep/MEC, e Câmara Brasileira do Livro - CBL) e avaliação escolar governamental (Sistema de Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, e Exame Nacional do Ensino Médio - Enem), bem como de diversos trabalhos científicos divulgados em congressos e publicações.

A reversão deste quadro depende de ações articuladas entre a sociedade civil (pessoas físicas, sociedades empresárias, entidades do livro etc.) e governo (federal, estadual e municipal).

As Livrarias Populares visam colocar o livro ao alcance da população, permitindo amplo acesso, trazendo o livro para junto de todos os brasileiros.

RECURSOS/ORÇAMENTO

Os gastos previstos para o projeto, ainda no ano de 2011, são de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais).